

RETIRO QUARESIMAL ONLINE. 13 de março. Sexta-feira da 3ª Semana da Quaresma

RETIRO QUARESIMAL ONLINE

DIA 13 DE MARÇO - SEXTA-FEIRA

“Amarás o teu próximo como a ti mesmo”

(Mc 12,31)

Leituras: Os 14,2-10; Sl 80; Mc 12,28b-34.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, dá-me a graça de reconhecer
as minhas fragilidades, incoerências e inseguranças.

Que minhas limitações não sejam motivos
para ficar parado/a, preso ao meu eu.

Renova a minha fé e mostra a tua vontade para minha vida,
para que eu possa mais amar-te e servir-te.

INTRODUÇÃO

- O Evangelho da quarta-feira nos levava à oração a partir do apelo de unir a tradição, explicitada na Lei e nos ensinamentos dos Profetas, à Boa-nova de Jesus.

- No texto de hoje, Jesus conversa com um escriba. Os escribas eram pessoas especialistas na Lei (Torá), responsáveis por interpretá-la e aplica-la no dia a dia.
- Tinham grande prestígio social. Nos Evangelhos aparecem muitas vezes associados aos fariseus.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO MARCOS 12,28B-34

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Encontre um lugar tranquilo. Acomode-se numa posição confortável. Respire profundamente algumas vezes e procure aquietar a sua mente e o seu coração.
- No íntimo do seu coração, faça o pedido da graça dessa semana, reze à Santíssima Trindade.
- A seguir, leia com fé e pausadamente os textos bíblicos propostos hoje, especialmente o Evangelho.

- Nessa passagem do Evangelho de Marcos, Jesus começa um diálogo com um escriba que lhe pergunta sobre o primeiro de todos os mandamentos, numa busca sincera de Deus.
 - Jesus responde e a sua resposta agrada o escriba, pois responde a Jesus com respeito, acolhendo e elogiando a resposta de Jesus.
- Esse encontro pode ser visto como um encontro da tradição (da Lei e dos Profetas) e a Boa-nova de Jesus.
 - E o ponto de encontro está na prática do amor, em amar a Deus e ao próximo.
- Um amor que não acontece na observância de ritos e cerimônias religiosas, ilustradas aqui pelos holocaustos e sacrifícios, pois Deus não quer ritos vazios, mas o testemunho de sua justiça e misericórdia.
 - O amor que Jesus fala é aquele que brota do fundo do coração, com toda a inteligência e com todas as forças.
- Jesus olha para esse escriba com bondade e responde que ele não está longe do Reino de Deus.
 - Mais uma vez Jesus nos ensina que o amor é uma emoção que nos coloca em movimento a serviço do outro.
 - Sem a prática do cuidado, do acolhimento, da misericórdia por aqueles que sofrem, o amor se desidrata e se transforma num sentimento vazio que não dá frutos...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- O texto evangélico de hoje reflete uma discussão viva entre as escolas rabínicas do tempo de Jesus.
 - Qual é o primeiro mandamento entre os 248 apresentados pela Lei, acrescidos de 365 proibições?

- Provavelmente a pergunta não era de todo inocente, mas escondia uma insídia contra o jovem rabi. Mas Jesus soube encontrar uma saída, indo logo ao fundo da questão, ao citar o Deuteronômio: “Escuta, Israel...” (Dt 6, 4s), texto repetido três vezes ao dia nas orações dos piedosos israelitas.

- A este mandamento, Jesus acrescenta outro, tirado do Levítico: «Amarás o teu próximo como a ti mesmos (Lv 19, 18).
- A originalidade desta resposta de Jesus está na união destes dois mandamentos.

- O escriba reconheceu nela uma verdadeira síntese da Lei e do culto.

- Jesus o elogia e acrescenta outra novidade: a proximidade do Reino de Deus, cuja lei fundamental é o amor...

Oração

Pai santo,

obrigado por todos os teus dons maravilhosos,

especialmente pelo dom de um coração novo,

no teu Filho Jesus.

Palpitando segundo o Coração do teu Filho muito amado,

podemos viver o primeiro dos mandamentos

e todos os outros.

Podemos amar-Te com todo o nosso coração,

com toda a nossa inteligência e

com todas as nossas forças.

E podemos amar o próximo em Ti!

Obrigado, Pai santo,

porque nos amaste por primeiro,

nos criaste por amor, nos criaste

à tua imagem e semelhança,

nos redimiste gratuitamente e nos deste

a possibilidade de corresponder ao teu amor infinito,

*infundindo em nós o Espírito Santo,
criando em nós um coração novo,
o coração do teu Filho Jesus.*

Amém.

Para refletir: Vivo à luz desta regra de ouro que Jesus no Evangelho me recorda: amar a Deus e amar o próximo? O que é mais fundamental em minha vida: os ritos, os sacrifícios ou a vivência do amor? Como tenho me relacionado com as pessoas, sobretudo os mais pobres e marginalizados? Dou testemunho da minha fé vivendo a caridade cristã?...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Qualquer que tenha sido a intenção do escriba ao interrogar Jesus sobre qual é o primeiro de todos os mandamentos, devemos estar-lhe gratos.

- De fato, deu ao Senhor a oportunidade de dar uma resposta que nos interessa, que interessa a todos quantos desejam compreender bem a vontade do Senhor, para a cumprirem fielmente.

- A resposta de Jesus foi muito simples: o maior dos mandamentos é o amor. Deus é amor, e pede-nos amor: “amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças ... Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

- Amar como Ele nos ama, amar com o amor com que nos ama, é assim que participamos da sua vida. É a vocação de todo ser humano.
- É a sua felicidade: amar o Deus-Amor como único Senhor, sabendo que jamais O amaremos como merece e tem direito, e que, por isso, devemos progredir no amor, desenvolvendo todas as nossas capacidades de amar.
- Amar o próximo com Ele e como Ele, por causa d'Ele, com o amor com que somos amados, é uma verdadeira alegria, é a suprema realização.

- Mas, quantas vezes, amamos outros deuses, adorando as obras das nossas mãos, a nossa realização pessoal, os nossos interesses mesquinhos ... O resultado foi cairmos na escravidão, ver os outros como rivais, perder a nossa liberdade, a nossa alegria, a nossa felicidade.

- Por isso, rezamos com o profeta: “Perdoa todos os nossos pecados, e acolhe favoravelmente o sacrifício que oferecemos, a homenagem dos nossos lábios”.
- Que o Senhor nos responda: «Curarei a sua infidelidade...”
- Amados pelo Senhor, seremos capazes de amar.

- Depois da vinda de Cristo, todo o que guarda a fé pode repetir estas palavras de João:

- "Nisto consiste o Seu amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele, que nos

amou ... Amou-nos por primeiro ... " (1 Jo 4, 19).

- Porque nos amou, podemos amá-lo. Porque nos amou, podemos amar a todos os nossos irmãos e irmãs, sem fazermos acepção de pessoas.

- De fato, Deus ama a todos. Chamou-nos à vida porque nos amou pessoalmente: "Chamei-te pelo nome ... " (Is 43, 1). É esse o fundamento da dignidade da pessoa humana.

- Cada um de nós é um pensamento amoroso de Deus, criado à sua imagem e semelhança: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança ... Deus criou o homem à Sua imagem, à imagem de Deus os criou, homem e mulher os criou"(Gn 1, 26-27).
- Criado à imagem do Deus-Amor, todo o ser humano merece ser amado com o amor típico de Deus: o amor oblato!
- Faze isto e viverás...

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal em preparação para celebrar a Páscoa do Senhor...

- Entre em diálogo com aquele que nos ama e nos anima na missão ...

- Renove os seus propósitos de verdadeiramente caminhar no amor, o amor a Deus e o amor ao próximo...

- Converse com Ele, agradecendo, pedindo, manifestando o que está em seu interior.

- Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Cria em mim, ó Deus, um coração puro; renova e dá firmeza ao meu espírito”

(SI 50, 12)

Pe. Marcelo Moreira Santiago